



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE PELOTAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO ESTRATÉGICA E
PARTICIPATIVA**

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior RDQA 2

2025 Secretária de Saúde: Angela Moreira Vitória

Pelotas RS

Outubro de 2025

Equipe Gestora

Prefeito Fernando Stephan Marroni

Secretária de saúde Angela Moreira Vitória

Cristina Soares Rossano Maicá - Diretora Executiva

Bruna Abbud da Silva - Diretora de Planejamento, Gestão Estratégica e Participativa

Cândida Garcia Sinott Silveira Rodrigues - Diretora de Atenção Primária

Luis Guilherme Belletti - Diretor de Apoio Logístico

Valéria Rojas - Diretora de Atenção Especializada e Hospitalar

Vera Netto - Diretora de Vigilância em Saúde

Christine Costa Acosta - Coordenadora da Rede de Atenção à Saúde Bucal

Luciane Kantorski - Coordenadora da Rede de Atenção Psicossocial

Regina Nogueira - Coordenadora da Rede Materno Infantojuvenil

Etiene Dias Alves - Coordenadora da Rede de Doenças Crônicas não transmissíveis

Caroline Madruga Félix - Coordenadora da Rede de Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias

Marcelo da Rosa - Coordenador da Rede de Atenção às Urgências

Mariana Borges - Coordenadora da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

Bianca Medeiros da Silveira - Coordenadora da Rede de Atenção às Equidades

Fabian Teixeira Primo - Coordenador da Rede de Assistência Farmacêutica

Viviane Gomes - Coordenadora do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva

Angela Roberta Alves Lima - Coordenadora do Núcleo Municipal de Telessaúde

Organização Geral: Bruna Abbud da Silva

Ângela Jaqueline Sinnott Dias – Apoiadora Institucional Secretaria Municipal de Saúde

Apresentação

Este instrumento demonstra o monitoramento e acompanhamento da execução da Programação anual de Saúde 2025 (PAS), que foi elaborada pela Gestão Anterior com base no Plano Municipal de Saúde (2022-2025).

Diretrizes e Objetivos do Plano Municipal de Saúde de Pelotas (PMSPeI)

Iremos apresentar os dados quantitativos de cada indicador conforme as suas diretrizes, objetivos e metas, bem como os dados qualitativos, a fim de descrever as ações realizadas para atingir as metas estipuladas para o ano de 2025. Frisamos que os dados aqui apresentados se referem aos 1º e 2º quadrimestres e que as metas são referentes ao ano.

DIRETRIZ 1. Ampliação do acesso e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)

Objetivo 1.1. Aumentar o financiamento e utilizar melhor os recursos financeiros

Meta 1.1.1. Aumentar o percentual do indicador sintético final (ISF) do Programa Previne Brasil

Percentual do ISF do Programa Previne Brasil

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
51,30%	51,30%	80%

Ocorre o Programa Previne Brasil deixou de estar vigente a contar de abril de 2024, hoje a Atenção Primária conta com um novo modelo de financiamento para a Atenção Primária à Saúde (APS), visando aprimorar a qualidade e a equidade dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de maio de 2025, as equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Primária (eAP) terão seus repasses financeiros baseados em critérios de desempenho, substituindo o modelo anterior que considerava apenas o número de cadastros realizados.

O apoio institucional tem trabalhado com as equipes sobre os indicadores.

Foram realizadas capacitações in loco com as equipes sobre os registros do sistema e-SUS. Foram e estão sendo realizadas capacitações sobre o novo cofinanciamento da Atenção Básica.

Ações propostas

1. Realizar mutirão de cadastros.
2. Realizar reuniões de acompanhamento com as equipes de saúde da APS.
3. Implantar os tablets para todos os Agentes Comunitários de Saúde com a utilização do aplicativo e-SUS território.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

1. Realizadas capacitações in loco com os ACS.
2. Realizadas reuniões de acompanhamento com as equipes.

Meta 1.1.2. Aumentar o percentual de equipes com, no mínimo, 70% de usuários cadastrados

Percentual de equipes com, no mínimo, 70% dos usuários cadastrados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
68,31%	66%	100%

O município ainda tem um déficit importante de profissionais agentes comunitários de saúde, foi encaminhado pedido para Secretaria de Administração e Recursos Humanos solicitando processo seletivo.

Ações propostas

1. Realizar mutirão de cadastros.
2. Realizar reuniões de acompanhamento com as equipes de saúde da APS.
3. Implantar os tablets para todos os Agentes Comunitários de Saúde com a utilização do aplicativo e-SUS território.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

1. Realizadas capacitações in loco com os ACS.
2. Realizadas reuniões de acompanhamento com as equipes.

Meta 1.1.3. Manter a cobertura populacional de saúde bucal na APS

Cobertura Populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
40%	44,3%	38.2%

A manutenção da cobertura demonstra a atuação consistente das equipes da saúde bucal, com estratégias de atendimento contínuo e sustentável. A inserção de novos profissionais e o credenciamento de equipes adicionais garantem o acompanhamento da população e o fortalecimento da atenção primária.

Meta 1.1.4. Aumentar o percentual de equipes completas na RAPS

Percentual de equipes completas na RAPS

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
62,5%	62,5%	55%

Os serviços da RAPS são compostos por 12 equipes: oito Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, um Serviço Residencial Terapêutico - SRT I e um SRT II, um Serviço de Reabilitação Trabalho e Arte - RETRATE e um Ambulatório Especializado em Saúde Mental.

Os seguintes serviços estão com as equipes completas: CAPSI, Ambulatório Especializado em Saúde Mental Adulto, SRT I e SRT II e Retrate.

Meta 1.1.5. Diminuir o valor gasto com judicialização em medicamentos no ano

Valor gasto com judicialização em medicamentos no ano

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
R\$ 191.568,03	R\$ 286.174,12	R\$ 700.000

Este valor reflete os valores gastos com judicialização de medicamentos, a administração vem implementando novas metodologias na aquisição de medicamentos, de modo a evitar que os medicamentos fiquem em falta para a população, bem como a revisão da REMUNE de modo a atualizar a lista de medicamentos que serão adquiridos e estarão disponíveis na farmácia municipal de pelotas, evitando assim os processos de judicialização de medicamentos.

Meta 1.1.6. Aumentar o percentual de utilização de recurso recebido para desenvolvimento de ações de alimentação e nutrição

Percentual de utilização de recurso recebido para desenvolvimento de ações de alimentação e nutrição

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
0%	0%	100%

Neste quadrimestre foi realizado um levantamento da necessidade de compras.

Objetivo 1.2. Expandir os conceitos da Rede Bem Cuidar

Meta 1.2.1. Aumentar o número de UBS que utilizam os conceitos da Rede Bem Cuidar: acolhimento, Conselho Local de Saúde - CLS, grupos (gestante, tabagismo, hiperdia e/ou outros), Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS

Número de UBS que utilizam os conceitos da Rede Bem Cuidar

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
34	32	50

Ações propostas

1. Realizar mutirão de cadastros.
2. Realizar reuniões de acompanhamento com as equipes de saúde da APS.
3. Implantar os tablets para todos os Agentes Comunitários de Saúde com a utilização do aplicativo e-SUS território.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

1. Realizadas capacitações in loco com os ACS.
2. Realizadas reuniões de acompanhamento com as equipes.

Meta 1.2.2. Aumentar o número de UBS com Conselhos Locais de Saúde (CLS) implantados

Número de UBS com CLS implantados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
17	17	25

Ações propostas

1. Realizar visitas in loco nos bairros.
2. Identificar lideranças próximas às UBSs.
3. Mobilizar e sensibilizar a comunidade através dos coordenadores distritais.
4. Realizar visitas à domicílio.
5. Realizar reuniões periódicas de planejamento entre atenção primária e conselho municipal de saúde.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

Mobilização e sensibilização a comunidade e as equipes

Objetivo 1.3. Qualificar as estruturas físicas e tecnológicas dos serviços do SUS

Meta 1.3.1. Reduzir a idade média da frota de veículos

Idade média da frota de veículos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
13,6	10,67	7

Foi adquirido um veículo novo neste quadrimestre.

Meta 1.3.2. Aumentar o número de computadores novos adquiridos

Número de computadores novos adquiridos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
0	0	60

No referido quadrimestre não houve aquisição de computadores.

Objetivo 1.4. Reduzir as demandas reprimidas da Atenção Especializada e Hospitalar

Meta 1.4.1. Reduzir o número de pacientes aguardando consulta para especialista no período

Número de pacientes aguardando consulta para especialista no período

1º Quad 2025	2º Quad	Meta ano 2025
65.137	59.751	23.387

No período analisado, houve redução importante das filas. Esse resultado se deve à ampliação dos contratos com prestadores, à revisão criteriosa das filas (com exclusão de óbitos, pacientes que já haviam realizado consulta particular, casos com melhora clínica e redirecionamento de pacientes sem critérios para a Atenção Primária em Saúde – APS), além do fortalecimento e criação de novos matriciamentos.

Esses matriciamentos resultaram em um dobro de casos matriciados em relação ao ano anterior, dispensando muitas vezes a necessidade da consulta especializada, já que o médico da APS passou a contar com maior capacidade resolutiva.

A Regulação teve papel fundamental nesse processo, com o aprimoramento do controle regulatório, o que impactou diretamente na redução das filas e na melhoria da qualidade da gestão da demanda.

Meta 1.4.2. Manter o tempo médio de espera, em dias, para primeira consulta clínica oncológica

Tempo médio de espera, em dias, para primeira consulta clínica oncológica

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
13	17	30

A média de espera para a primeira consulta oncológica no segundo quadrimestre foi maior em comparação ao primeiro, em razão de problemas enfrentados junto aos prestadores, que enviaram agendas reduzidas.

Esse cenário está sendo conduzido para regularização, com tratativas em andamento que incluem a ampliação da oferta de atendimentos pelos prestadores e a solicitação de apoio das referências regionais, de forma a garantir maior estabilidade e previsibilidade na agenda da oncologia clínica.

Meta 1.4.3. Reduzir o número de pacientes aguardando exames especializados

Número de pacientes aguardando exames especializados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
67.000	65.771	21.606

Houve redução da fila de exames especializados, resultado diretamente relacionado ao

aumento dos contratos, à adoção de novos programas como o PMAE e o Ser Mulher, que contemplam exames na linha de cuidado, além da maior eficiência da Regulação na análise e priorização dos casos, garantindo acesso mais rápido e qualificado aos usuários.

Meta 1.4.4. Reduzir a lista de espera para exames de Ressonância

Número de usuários em lista de espera para exames de Ressonância

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
5.287	2.763	0

Observou-se redução em cerca de 50% na fila de ressonância magnética, em função da revisão da fila realizada pela regulação, onde casos sem pertinência clínica para o protocolo foram reavaliados e cancelados.

O apoio do matriciamento em ortopedia foi fundamental para orientar os médicos da APS sobre exames e manejos mais indicados, reduzindo a necessidade de RNM e priorizando este recurso de alta complexidade apenas quando estritamente necessário.

Além disso, foi elaborado um protocolo específico de orientação aos médicos da APS, com diretrizes sobre alternativas diagnósticas, exames substitutivos e fluxos assistenciais adequados. Isso possibilitou maior racionalidade no uso da RNM e fortaleceu a resolutividade da atenção especializada.

Meta 1.4.5. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Tomografia

Número de usuários em lista de espera para exames de Tomografia

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta
6.595	6.658	1000

O indicador manteve-se estável em relação ao quadrimestre anterior, o que representa manutenção do acesso e equilíbrio na demanda.

Meta 1.4.6. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Mamografia

Número de usuários em lista de espera para exames de Mamografia

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
--------------	--------------	---------------

1.229	907	0
-------	-----	---

Houve redução da demanda reprimida, alcançada pelo aumento da oferta de exames contratualizados e pela adesão ao programa Ser Mulher, que contempla a realização de mamografias dentro da linha de cuidado da saúde da mulher.

Meta 1.4.7. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Ultrassonografia

Número de usuários em lista de espera para exames de Ultrassonografia

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
20.544	20.739	6.000

Registrou-se um aumento do número de usuários em fila de espera para ultrassonografia, o que demonstra a necessidade de novos ajustes na oferta e fluxos regulatórios para conter essa demanda, que ainda se mantém como um desafio na rede assistencial.

Meta 1.4.8. Manter a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Primária

Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Primária

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
15,61%	17,73	16,56%

Ações propostas

1. Melhorar o acompanhamento das condições crônicas.
2. Realizar atividades programáticas e coletivas de prevenção e promoção de saúde.
3. Implementar a enfermeira de apoio nas equipes da APS, para viabilizar as atividades coletivas/educativas focadas na prevenção e promoção de saúde

Ações realizadas no segundo quadrimestre

1. Realizadas as ações propostas.
2. Todas as unidades contam com atendimento médico.

Meta 1.4.9. Aumentar o número de próteses dentárias ofertadas à população

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
33	70	600

No primeiro quadrimestre de 2025, foram confeccionadas 36 próteses unitárias. A produção nesse período apresentou ritmo mais lento em função da organização inicial da agenda e adaptação do fluxo de atendimento. No segundo quadrimestre, observou-se aumento significativo da produção, totalizando 70 próteses unitárias. Esse crescimento está relacionado à regularização da oferta de insumos, maior adesão dos usuários ao tratamento e ao fortalecimento da articulação entre as equipes de saúde bucal e o laboratório de prótese dentária, o que possibilitou ampliar a resolutividade e reduzir a demanda reprimida. Assim, o comparativo entre os quadrimestres evidencia evolução positiva na execução do serviço, refletindo a melhoria da gestão do cuidado e o impacto das estratégias de organização adotadas.

Meta 1.4.10. Ofertar psicoterapia breve por teleconsulta

Número de psicoterapias breves ofertadas

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
189	253	840

Ações propostas

1. Manter o serviço de teleatendimento em saúde mental, atendendo os casos de transtornos mentais leves, evitando que ocorra o agravamento do caso.
2. Manter o atendimento das genitoras de óbitos infantis e fetais.
3. Manter a oferta de tele consulta de psiquiatria.
4. Manter o canal de saúde digital com disponibilização de material “Cuidando de Si” e atividades para o equilíbrio mental, semanalmente.
5. Encaminhar os pacientes atendidos pela tele saúde mental para o canal digital de saúde mental.
6. Ampliar a quantidade de profissionais psicólogos em atendimento.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

As ações 1 a 3 foram mantidas, ofertou-se 253 novas consultas para psicoterapia breve.

Tivemos uma oferta de 64 vagas a mais que no quadrimestre passado. Esse acréscimo foi possível com a ampliação do número de profissionais psicólogos em atendimento, com a inclusão dos contratos emergenciais, com o recurso da enchente, contemplando a ação 6.

Destaca-se, todos os usuários avaliados, que necessitaram de consulta médica, com o psiquiatra, tiveram sua avaliação agendada, e o seguimento garantido pelo serviço.

Quanto aos itens 4 e 5, após diversas tratativas foi renovado o contrato, e estamos organizando o retorno das atividades, para o próximo quadrimestre.

Mantém-se a discussão de caso, semanal, com a equipe. A atividade é realizada on-line, com uma hora de duração, tendo o horário protegido. Cada semana um profissional expõe um caso que considera importante discutir com a equipe, ou que tenha dúvida de como dar seguimento. Essa atividade tem permitido tem se mostrado uma ferramenta importante de capacitação, qualificação e integração da equipe, refletindo positivamente na qualidade de atendimento.

Meta 1.4.11. Implantar os sistemas regulatórios ambulatorial (GERCON) e hospitalar (GERINT)

Sistema regulatório implantado

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
1	1	1

Em julho, foi iniciado o GERPAC, que já se encontra em pleno funcionamento, representando um avanço significativo na integração dos sistemas regulatórios.

Com a consolidação do GERCON, GERINT e agora o GERPAC, observa-se progresso na completa integração dos sistemas de regulação e gestão, assegurando maior transparência, eficiência e controle na utilização da rede de média e alta complexidade.

Objetivo 1.5. Qualificar a gestão do trabalho, do cuidado e ensino

Meta 1.5.1. Aumentar o percentual de cumprimento do cronograma de educação do NUMESC

Percentual de cumprimento do cronograma de educação do NUMESC

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
100%	100%	95%

Nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2025 foram realizadas 2152 atividades de Educação Popular em saúde, segundo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Meta 1.5.2. Aumentar o número de atividades coletivas de Educação Popular realizadas pelas equipes de saúde da SMSPel

Número de atividades coletivas de Educação Popular realizadas pelas equipes de saúde da SMS Pel

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
1028	2152	7.000

Em relação ao percentual de cumprimento do cronograma de educação do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC) todas as que foram apontadas no cronograma unificado de educação em suas redes ocorreram na totalidade de 100% neste segundo quadrimestre de 2025.

Meta 1.5.3. Aumentar a proporção de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento com equipes de Atenção Primária, por ano

Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
14,29%	0	100%

No segundo quadrimestre as equipes do CAPS realizaram reuniões distritais / matriciamento com a atenção primária e outros serviços da rede intersetorial. Porém, o resultado do segundo quadrimestre deste indicador ainda não estava atualizado no sistema de informação no momento em que foi realizado o fechamento do presente relatório.

Meta 1.5.4. Aumentar o número de atividades de educação permanente, por ano, para os profissionais da RAPS

Número de atividades de educação permanente realizadas, por ano, para os profissionais da RAPS

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
--------------	--------------	---------------

9	5	12
---	---	----

No segundo quadrimestre de 2025 as equipes dos CAPS realizaram reuniões distritais / matriciamento com a atenção primária e outros serviços da rede intersetorial. Porém o resultado do segundo quadrimestre deste indicador ainda não está atualizado no sistema de informação, no momento que foi realizado o fechamento do presente relatório.

Meta 1.5.5. Reduzir o índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)

Índice de internações por Transtornos Mentais e comportamentais

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
61,88	26,18	310,67

O índice utilizado para calcular esse indicador é a taxa de 100.000 habitantes. O cálculo é realizado dividindo-se o número de de internações por TMC, pela estimativa populacional do município, multiplicando o resultado por 100.000. O cálculo utilizou como base populacional 336.131 (População TCU).

Nos meses de maio, junho e julho de 2025 ocorreram 264 internações por TMC.

Meta 1.5.6. Manter o acolhimento com Classificação de Risco de maneira uniforme em todas as unidades de APS

Número de UBS com acolhimento e Classificação de Risco

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
50	51	50

Ações propostas

1. Revisar o protocolo de acolhimento.
2. Realizar novas capacitações com as equipes sobre o protocolo de acolhimento.
3. Implantar a enfermeira de apoio para permitir que as equipes possam realizar o acolhimento de forma plena.
4. Avaliar o número de atendimentos.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

Todas as UBS realizam protocolo de acolhimento.

Todas as UBS realizam protocolo de acolhimento, que foi implantado em 2022.

Meta 1.5.7. Manter a proporção de municípios que receberam ações de monitoramento, capacitação e suporte técnico do CEREST

Proporção de municípios que receberam ações de monitoramento, capacitação e suporte técnico do CEREST

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
66,66	59,25	100%

Os municípios atingidos com as ações de educação em saúde do trabalhador foram: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Cerrito, Chuí, Jaguarão, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Rio Grande, São Lourenço do Sul, Dom Pedrito, Lavras do Sul e Hulha Negra.

Meta 1.5.8. Implantar serviço de telemonitoramento para agravos de saúde
Número de agravos de saúde com telemonitoramento

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
6	10	12

Ações propostas

1. Manter o serviço de telemonitoramento de Tuberculose.
2. Manter tele consultas de enfermagem para diabéticos e hipertensos em telemonitoramento.
3. Manter o envio de orientações, via whatsapp, para os pacientes em telemonitoramento.
4. Manter a oferta de tele consulta de nutrição para os pacientes em telemonitoramento.
5. Realizar tele consulta de enfermagem para avaliação do pé diabético.
6. Implantar canal de saúde digital para obesidade e mulheres em idade fértil.
7. Implantar serviço de telemonitoramento dos pacientes adolescentes em pós exposição de IST; pacientes em tratamento de sífilis; e para jovens Trans em teleatendimento.
8. Realizar tele consultas de enfermagem dos pacientes adolescentes em pós exposição de IST.
9. Implantar o tratamento diretamente observado em 30% dos casos de tuberculose, em todas as UBSs.

10. Realizar busca ativa por tele para mulheres em uso de contraceptivo injetável.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

As ações 3 e 6 após diversas tratativas foi renovado o contrato, e estamos organizando o retorno das atividades, para o próximo quadrimestre.

As ações 9 e 10 ainda não foram implementadas.

Ações 7 e 8 iniciou-se o processo no primeiro quadrimestre. Realizamos até o presente momento 171 monitoramento de profilaxia pós exposição de HIV.

Meta 1.5.9. Implantar telematriciamento da atenção especializada para a atenção primária em saúde

Número de novas especialidades de telematriciamento implantadas

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
7	0	8

Ações propostas

1. Manter o serviço de telemonitoramento de Tuberculose.
2. Manter tele consultas de enfermagem para diabéticos e hipertensos em telemonitoramento.
3. Manter o envio de orientações, via whatsapp, para os pacientes em telemonitoramento.
4. Manter a oferta de tele consulta de nutrição para os pacientes em telemonitoramento.
5. Realizar tele consulta de enfermagem para avaliação do pé diabético.
6. Implantar canal de saúde digital para obesidade e mulheres em idade fértil.
7. Implantar serviço de telemonitoramento dos pacientes adolescentes em pós exposição de IST; pacientes em tratamento de sífilis; e para jovens Trans em teleatendimento.
8. Realizar tele consultas de enfermagem dos pacientes adolescentes em pós exposição de IST.
9. Implantar o tratamento diretamente observado em 30% dos casos de tuberculose, em todas as UBSs.
10. Realizar busca ativa por tele para mulheres em uso de contraceptivo injetável

Ações realizadas no segundo quadrimestre

A ações 3 e 6 após diversas tratativas foi renovado o contrato, e estamos organizando o retorno das atividades, para o próximo quadrimestre.

As ações 9 e 10 ainda não foram implementadas.

Ações 7 e 8 iniciou-se o processo no primeiro quadrimestre. Realizamos até o presente momento 171 monitoramento de profilaxia pós exposição de HIV.

Objetivo 1.6. Descentralizar e qualificar os serviços da rede de urgência e emergência

Meta 1.6.1. Reduzir o percentual de atendimentos de fichas de classificação azul/verde do PS de Pelotas

Percentual de atendimentos de fichas de classificação azul/verde do PSP de Pelotas

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
3,37%	14,99%	30%

Neste quadrimestre houve um aumento significativo de fichas classificadas como azul / verde no PS atribui-se a isso as doenças respiratórias próprias do inverno e ainda desinformação da população dos horários estendidos nas UBAIS, principalmente dos atendimentos pediátricos. A presença de pediatra nas 24 horas também contribuiu para o aumento da procura.

Para o próximo semestre pretende-se trabalhar na divulgação dos serviços com horários estendidos junto a população.

Meta 1.6.2. Manter o tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos clínicos

Tempo médio, em dias de espera de pacientes no PS aguardando leitos clínicos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
2,75	2,84	1

A variação climática e as doenças sazonais aumentaram a procura do PS e conseqüentemente no número de internações, bem como a gravidade dos casos aumentam o tempo de permanência nos hospitais, repercutindo dessa forma no tempo de espera por leitos no Pronto Socorro. A criação do Cuida + PS auxiliou no tratamento dos pacientes de baixa complexidade.

Meta 1.6.3. Manter o tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos de UTI

Tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos de UTI

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
1,29	1,44	1

O aumento das doenças cardiovasculares e pulmonares decorrente do inverno e o agravamento das doenças geraram aumento do tempo médio de espera em leitos de UTI. Bem como o fechamento de 10 leitos na Santa Casa.

Meta 1.6.4. Reduzir tempo/resposta, em minutos, do SAMU para o atendimento da ocorrência

Tempo/resposta, em minutos, do SAMU para o atendimento da ocorrência

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
16,56	12,58	12

Neste quadrimestre conseguimos diminuir o tempo resposta em 3 minutos nos atendimentos do SAMU, melhorando a qualidade do atendimento prestado.

Meta 1.6.5. Aumentar o número médio de atendimentos realizados por mês no Centro de Atendimento Infante Juvenil (CRAI)

Número médio de atendimentos/mês no Centro de Atendimento Infantejuvenil

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
135	127	22

Ações realizadas no segundo quadrimestre

- Acolhimento da vítima, Avaliação Clínica;
- Registro da ocorrência policial;
- Preparação e realização da perícia física nos casos de violência sexual;

- Notificação ao conselho tutelar nos casos que a rede não notificou;
- Encaminhamento para acompanhamento na rede intersetorial;
- Suporte da Saúde digital nos casos de profilaxia pos violência Sexual;
- Educação continuada e Permanente;
- Participação das reuniões do Comitê (decreto 6.561, abril 2022);
- Reuniões sistemáticas com a rede intersetorial.

Meta 1.6.6. Implantar um Hospital de Pronto Socorro de abrangência regional (HPS)
Hospital de Pronto Socorro implantado

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
0	0	1

Neste segundo quadrimestre, as obras avançaram estando em processo de finalização da mesma. Alguns equipamentos já foram licitados, aguardamos a contratação de um engenheiro clínico e conclusão das negociações para contratação dos funcionários que irão compor o efetivo dos atendimentos.

Meta 1.6.7. Aumentar o número médio de atendimentos/mês de competência específica da UPA Areal

Número médio de atendimentos/mês de competência específica da UPA Areal

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
5.067	7.086	5.976

As doenças sazonais do inverno provocaram um aumento na procura por atendimentos na UPA Areal, bem como a presença de atendimento médico 24 h/ dia.

Objetivo 1.7. Qualificar as ações de assistência farmacêutica

Meta 1.7.1. Aumentar o percentual de medicamentos da lista REMUME disponíveis para a população

Percentual de medicamentos da lista REMUME disponíveis para a população

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
83%	79%	95%

No segundo quadrimestre de 2025, a execução das metas da Assistência Farmacêutica manteve-se próxima do previsto, com alcance de 79%, demonstrando leve estabilidade em relação ao quadrimestre anterior (83%).

O principal fator que contribuiu para o não atingimento integral das metas foi a restrição orçamentária, que comprometeu os pagamentos a fornecedores e, conseqüentemente, afetou o fluxo regular de abastecimento. Além disso, a ausência de Registro de Preços (RP) vigente dificultou a realização de novas aquisições, gerando dependência do Consórcio Público Extremo Sul, cuja resposta nem sempre atende à urgência da demanda.

Medidas Adotadas para Mitigação

Com o intuito de superar as dificuldades enfrentadas e melhorar os índices de desempenho, foram adotadas as seguintes ações:

Articulação com o setor de compras e jurídico, visando acelerar os trâmites para novos processos licitatórios e regularização contratual;

Adesão a atas do Consórcio Extremo Sul, como medida emergencial para suprir a ausência de RP próprio;

Revisão do planejamento de metas, priorizando ações essenciais e estratégicas da Assistência Farmacêutica;

Monitoramento sistemático do estoque e consumo de medicamentos, para subsidiar decisões de compra com maior precisão.

Perspectivas para o Próximo Quadrimestre

Espera-se que, com a recomposição dos registros de preços e maior estabilidade orçamentária, seja possível retomar o ritmo esperado na execução das ações. O foco estará na ampliação do percentual de atendimento à REMUME, na regularização dos fluxos de abastecimento e na execução plena das metas da Programação Anual de Saúde.

DIRETRIZ 2. Garantia do cuidado integral à saúde com equidade e humanização

Objetivo 2.1. Promover ações de orientação e fiscalização

Meta 2.1.1. Manter ações de prevenção e fiscalização em todas as ILPI do município, para garantir as condições higiênico sanitária preconizadas na legislação

Percentual de ILPI fiscalizadas e monitoradas

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
71,64%	100%	100%

No segundo quadrimestre de 2025 foram realizadas ações num total de 67 ILPIs , ações entre vistorias para liberação / renovação de licença sanitária, emissão de termos de adequação, termo de notificação e apuração de denúncias se tendo obtido 100%.

Meta 2.1.2. Aumentar o percentual de indústrias de alimentos que recebem ações preventivas, de monitoramento e fiscalização, para garantir as condições higiênico sanitária preconizadas na legislação

Percentual de indústrias de alimentos que recebem ações preventivas, de monitoramento e fiscalização

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
64,77%	65%	50%

Hoje temos um total de 180 indústrias de alimentos cadastradas.

No segundo quadrimestre de 2025 foram realizadas ações num total de 117 indústrias de alimentos com ações como vistorias para liberação / renovação de licença sanitária, emissão de termos de adequação, termos de notificação, autos de infração e apuração de denúncias, tendo se obtido um percentual de 65%.

Meta 2.1.3. Manter o percentual de regulação de óbitos do município

Percentual de regulação de óbitos do município

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
100%	100%	100%

No município de Pelotas 100% dos óbitos são regulados. No primeiro quadrimestre de 2025, tivemos 1203 óbitos regulados remunerados e 140 óbitos não remunerados.

Meta 2.1.4. Manter o percentual de escolas com adesão ao PSE

Percentual de escolas com adesão ao PSE

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
100%	100%	100%

Ações desenvolvidas:

Reuniões mensais GTI-M PSE.

Acompanhamento da compra dos Kits para atividades nas escolas, na prevenção da hipertensão e obesidade infantil.

Articulação com a Universidade para pesquisa de avaliação nutricional das crianças do 1º ao 5º ano de ensino municipal e estadual.

Tentativa de contratação de grupo teatral para proporcionar momentos lúdicos com enfoque na saúde bucal e alimentação saudável.

Meta 2.1.5. Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação

Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
36%	Dado não atualizado	50%

Foram realizados esse quadrimestre Monitoramento ao atendimento integral à gestante conforme a linha de cuidado materno infantil; buscado o vínculo entre gestante, serviços de saúde e demais pontos da rede; Criar e fomentar oportunidades para as mulheres usuárias do programa que se encontram em situação de vulnerabilidade social, através de parcerias, para geração de renda; fortalecer junto aos serviços a importância da referência e contrarreferência para além do encaminhamento físico, mas para as discussões permanentes com olhar integral à mulher e sua família; fornecer enxoval do Bebê, conforme cumprimento dos requisitos.

Meta 2.1.6. Manter ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os

municípios no ano

Percentual de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
100%	100%	100%

Realizamos todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias, tais como cadastro dos estabelecimentos, instauração de processos administrativos sanitários, inspeções, atividades educativas para a população e o setor regulado, fiscalização e a aplicação de sanções.

Objetivo 2.2. Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Meta 2.2.1. Manter o percentual de investigação de óbito infantil

Percentual de investigação de óbito infantil

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
83%	30%	100%

A investigação epidemiológica dos óbitos infantis é realizada através de quatro etapas, que são a avaliação dos prontuários hospitalar e ambulatorial, a visita domiciliar e a síntese do caso, processos que levam em média um a quatro meses a serem finalizados.

No segundo quadrimestre de 2025 ocorreram 13 óbitos, e quatro foram investigados em sua totalidade.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

Reunião do COMAI (Comitê Municipal de investigação de óbitos infantis, fetais e maternos) criado pelo Decreto Municipal nº 4773, de 08/08/2005, é coordenado pela VIGEP, sendo um espaço importante para estabelecer intervenções voltadas à saúde materna e infantil e reuniões do grupo Técnico do COMAI para discussões técnicas da ocorrência dos óbitos e encaminhamentos necessários para serem tratados com a rede de saúde municipal.

Planejamentos futuros:

Assegurar a continuidade das ações já desenvolvidas e que impactam qualitativamente no cuidado, integrando as ações de atenção no pré-natal, parto e nascimento, período neonatal, primeira infância e escolar, que depois seguem nos cuidados na adolescência;

Articular as ações nos pontos de atenção à saúde materno-infantil que possam impactar na qualidade de vida da criança, na prevenção das mortes precoces por causas potencialmente evitáveis e na prevenção de eventos crônicos futuros.

Meta 2.2.2. Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

Proporção de óbitos de mulheres de idade fértil (10 a 49 anos) investigados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
96%	60%	100%

A investigação epidemiológica dos óbitos de mulheres em idade fértil é realizada em quatro etapas, que são a avaliação dos prontuários hospitalar e ambulatorial, entrevista com familiares, processos, que também levam, em média, de um a quatro meses a serem finalizados.

No segundo quadrimestre de 2025 ocorreram 35 óbitos de mulheres em idade fértil. Desses, 21 foram investigados.

A capacitação contínua dos profissionais técnicos da VIGEP qualifica seus processos de trabalho, colaborando para a melhoria do indicador e o alcance da meta (100%).

Meta 2.2.3. Aumentar a taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho

Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
10,12%	5,03%	30%

No 2º Quadrimestre, a VISAT segue realizando as capacitações em Notificação Compulsória de Agravos Relacionados ao Trabalho, sendo o maior foco as UBS/APS, em virtude das fontes silenciosas (cerca de 40% das 51 UBS) e a subnotificação presente nestas. Das UBAI, há pouquíssimas notificações (1 a 2, até o presente momento). Foram capacitados no 2º Quadrimestre/2025: 14 UBS; 2 hospitais; 2 - Agentes de Combate à Endemias/Vigilância Ambiental, 1 RAPS e uma (1) reunião técnica com o Departamento de Saúde e Segurança

do Trabalho (DSST)

Meta 2.2.4. Manter a proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados

Proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
75%	100%	100%

No segundo quadrimestre de 2025 foi investigado um óbito relacionado ao trabalho. A VISAT vem atendendo ao Indicador Estadual 18, cuja meta é investigar 100% dos óbitos, estes inseridos no Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador (SIST). Causa do óbito: acidente com animais peçonhentos, relacionado ao trabalho (ataque de enxame de abelhas). Atividade Econômica: terraplenagem. Ocupação (CBO): operador de retroescavadeira

Meta 2.2.5. Manter o número de notificações dos casos de violência identificados no município, encaminhados ao Núcleo de Violências da Vigilância Epidemiológica (VIGEP)

Número de notificações dos casos de violência identificados encaminhados ao Núcleo de Violência da VIGEP

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
401	394	811

A Portaria nº 104 de 25/01/2011, da Lista Nacional das Doenças e Agravos de Notificação Compulsória estabelece que a notificação das violências é compulsória para os profissionais de saúde que atuam em instituições públicas ou privadas. Devem solicitar qualquer caso (suspeito e / ou confirmado) de violência, a partir do conhecimento deste agravo.

Profissionais de outros setores como Educação, assistência social, conselheiros tutelares, unidades de saúde indígena, centros especializados de atendimento à mulher, entre outros, também podem realizar a notificação.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

Discussões contínuas entre o Núcleo de Violências, diretorias e redes temáticas da SMS, Educação permanente com APS, RAPS e Universidades para qualificação do fluxo de notificações de violência e promoção da vida e prevenção do suicídio, participação nas

reuniões dos comitês: Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção de Crianças e Adolescentes e Vítimas ou Testemunhas de Violência e Rede de Proteção e defesa da Pessoa Idosa.

Meta 2.2.6. Aumentar a proporção de registros de óbitos com causa básica definida
Proporção de registros de óbitos com causa básica definida

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
84,08%	78%	100%

O preenchimento correto da Declaração de Óbito é de suma importância, pois nos fornece dados necessários para elaborarmos estratégias na prevenção e promoção de Saúde, e na melhoria das ações de saúde pública.

A qualificação contínua da investigação de óbitos por causa mal definida, implicou na melhoria da proporção de registros de óbitos com causa definida. Embora ainda haja dificuldades na obtenção de informações para qualificar as DOs (PEC incompleto, por ex), a investigação epidemiológica com os familiares contribui para o aumento do indicador.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

Qualificação das ações de investigações através do acesso ao PEC-AB.

Meta 2.2.7. Realizar, no mínimo, dez coletas de amostras por semana com RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) realizado dos casos de síndrome gripal (SG) atendidos em cada Unidade Sentinela (US)

Número de coletas de amostras realizadas, por semana, com RT-PCR dos casos de síndrome gripal atendidos em cada Unidade Sentinela

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
105	300	520

Houve aumento do indicador no segundo quadrimestre de 2025, considerando o mesmo período de 2024 (205 coletas).

As equipes de saúde foram capacitadas para realização da testagem por RT-PCR (considerada o padrão ouro de diagnóstico) nos casos de Síndrome Gripal (SG) atendidos em cada Unidade Sentinela (US). Houve a qualificação do perfil de amostragem das coletas, abrangendo faixas etárias e gêneros diversos. Também acontece o monitoramento semanal do quantitativo de coletas da Unidade Sentinela pela equipe da VIGEP.

Embora ocorra o monitoramento semanal e a qualificação do perfil de amostragem, as US precisam de constantes orientações da VIGEP para o atingimentos coletas semanais, principalmente com relação a sintomatologia para amostragem da SG. Inclusive são orientados que podem perder o incentivo financeiro por não atingirem as metas, além das contratualização de Núcleos Hospitalares de Vigilância (NHVE).

Meta 2.2.8. Aumentar o percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em hospitalizados e óbitos por SRAG

Percentual de coleta de amostra por RT-PCR em casos de SRAG em hospitalizados e óbitos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
82,40%	94,25%	90%

Houve queda do indicador no primeiro quadrimestre de 2025, considerando o mesmo período de 2024 (88,2%). Com a estabilização do cenário epidemiológico em períodos anteriores no município, houve uma diminuição do número de pacientes com SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave). No entanto, devido à sazonalidade dos vírus respiratórios, as equipes de saúde são constantemente orientadas à realização de testes nos pacientes hospitalizados e casos de óbitos que são de notificação compulsória. A coleta e o envio da amostra de RT-PCR ao LaCEN/RS, a partir dos casos detectados de SARS-COV-2 e Influenza, permite a seleção de amostras representativas que, por amostragem, identifica características genômicas identificando linhagens e variantes circulantes na região.

Meta 2.2.9. Aumentar a cobertura vacinal da população

Percentual da população imunizada

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
88,42%	75,92%	68%

Houve um aumento do indicador no primeiro quadrimestre de 2025, considerando o mesmo período de 2024 (82,16%).

Ainda observa-se que, os registros vacinais nos diferentes sistemas que alimentam (E-SUS e SPNI) que migram para RNDS (Rede Nacional de Dados em Saúde), mantém atraso na migração dos dados. Por exemplo, neste primeiro quadrimestre de 2025, o SIPNI

disponibilizou, até o momento, somente os dados referentes aos meses de janeiro e fevereiro.

Buscamos alternativas a partir da detecção de inconsistências relativas às informações apresentadas nos painéis de informações, e essas, estão sendo analisadas e tratadas pelos setores técnicos responsáveis da SES/RS e no âmbito do Ministério da Saúde.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

Vacinação para trabalhadores da saúde em hospitais e instituições de saúde pública e privada, capacitação e aprimoramento dos programas relacionados ao novo Sipni, E-SUS/PEC, em parceria com a Diretoria de Atenção Primária e Departamento de Tecnologia de Informação; vacinação das Instituições de longa Permanência (ILPI) e vacinação das pessoas acamadas que residem fora da área de abrangência da ESF, manutenção das ações de capacitação de saúde e educação com foco de recuperação das coberturas vacinais, ações do Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade em Pelotas (AVAC): capacitações das equipes, busca ativa, vacinação em domicílio, atividade em sala de espera, palestra nas escolas, manutenção da qualificação dos profissionais da Casa da Vacina para a melhoria do setor para o atendimento da população, realização de campanhas de vacinação em locais e horários alternativos, ações extramuros em parcerias com as redes temáticas e outras diretorias e horário ampliado no Ambulatório UCPel, ações extramuros em escolas da rede pública e privada.

Meta 2.2.10. Aumentar a cobertura vacinal da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), primeira dose, para crianças de 01 ano de idade

Cobertura vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 01 ano de idade

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
100%	81,54%	95%

Houve um aumento desse indicador em relação ao primeiro quadrimestre dos últimos 5 anos e o município apresenta a cobertura vacinal acima da média do RS e do país. Neste primeiro quadrimestre de 2025, o SIPNI disponibilizou até o momento somente os dados referentes a janeiro e fevereiro.

Ações realizadas no segundo quadrimestre

Combate as notícias falsas acerca das vacinas através da divulgação de orientações aos meios de comunicação oficiais. Realização das ações em rede para estimular o alcance da cobertura vacinal da vacina viral, disponibilização de mídias sobre as campanhas de

vacinação e as doenças imunopreveníveis para vacina tríplice viral.

Meta 2.2.11. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
109,10	98,71	235

A taxa de mortalidade prematura relacionada com o conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis, do segundo quadrimestre, ficou em 98,71%, totalizando 171 mortes em Pelotas. Sendo as maiores causas de mortalidade as neoplasias malignas e doenças do aparelho circulatório. Seguimos com o monitoramento dos usuários crônicos, acompanhamento e planejamento de ações, que fazem parte das atribuições da rede. Uma das estratégias adotadas para atingir um número maior de usuários, são atividades de educação sobre agravos de saúde, através de informativos abordando sinais e sintomas, tratamento e encaminhamentos, e também de ações junto com os profissionais da atenção primária, da saúde digital, demais diretorias e redes. Como exemplo, a Rede participou em ação no posto da Polícia Rodoviária Federal em junho, a convite da SES para realizar atividades junto à ação da PRF sobre hipertensão. Em parceria com as apoiadoras técnicas da RDCNT, nutricionista da APS, estagiária e NUSESO, levamos testes rápidos para ISTS, vacinação Influenza e orientações sobre nutrição e doenças crônicas. A abordagem foi voltada aos caminhoneiros e contou com a participação da ECOSUL. O município conta ainda como estratégia para prevenção aos agravos de saúde, principalmente das quatro principais DCNT's, o Programa de Cessação ao Tabagismo. Atualmente temos UBS, CAPS AD e Telessaúde com grupos ativos. A rede é responsável pelo programa no município, contribuindo com a organização de capacitações junto a 3ªCRS/SES/INCA, com fornecimento de materiais impressos aos profissionais capacitados e usuários, bem como distribuição de medicamentos (Bupropiona + Adesivos de Nicotina) em parceria com a farmácia municipal para a dispensação correta. No dia 31 de maio (Dia Mundial sem Tabaco), a Rede DCNT participou de um evento, em conjunto com um grupo de trabalho sobre a prevenção ao tabagismo, onde incluem-se profissionais de saúde do HE/EBSERH, UFPel e SEG cursos técnicos, a fim de promover ações de educação popular sobre o assunto.

Meta 2.2.12. Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta ano 2025
0,09	0,05	0,40

A razão dos exames citopatológicos ficou em 0,05 com o valor parcial de 1.491 exames realizados (maio e junho). Todos os exames realizados pelo SUS, nas Unidades Básicas de Saúde, nos Ambulatórios da UCPel e da UFPel e no Centro de Especialidades, são encaminhados para a rede DCNT/Setor CP, e após uma breve análise das lâminas são enviados para o laboratório prestador CPEG em Porto Alegre. Ao final do 2º quadrimestre/2025, a Rede DCNT/Setor Citopatológico teve representação na reunião com o setor de Controle e Avaliação para apresentação da avaliação do relatório do Monitoramento Interno de Qualidade do 1º quadrimestre, que visa a monitorar o desempenho do laboratório prestador. Isso ajuda a identificar possíveis erros e, conseqüentemente, permite a elaboração de ações corretivas e preventivas. E assim pensar juntos em ações conforme as necessidades identificadas, e também para realizar busca ativa às mulheres em idade de rastreamento do câncer de colo de útero. Ainda segue sendo realizado o monitoramento dos exames alterados de citopatológico, verificando sobre o seguimento e tratamento. Um dos pontos importantes no monitoramento dos exames alterados é a orientação adequada aos profissionais dos serviços de saúde quanto ao encaminhamento das usuárias, além da coleta do exame conforme protocolo, a colposcopia é um dos procedimentos mais solicitados. O setor de citopatológicos e o serviço Lotus (ginecologia no CE) realizarão junto com os profissionais da atenção primária e ambulatórios uma capacitação frente a temática dos exames citopatológicos e encaminhamentos adequados quando estes forem alterados. A Rede DCNT participou de reunião com a Secretária de Saúde e representante do Ministério da Saúde para organização do novo método de rastreio de Câncer de Colo do Útero, assim como participou da Oficina Nacional sobre a Implementação do Novo Rastreio do Câncer do Colo do Útero com Teste DNA-HPV. Desde então, estamos nos atualizando sobre o novo método de coleta, buscando estruturar a Rede e capacitando as equipes, conforme as diretrizes estabelecidas.

Meta 2.2.13. Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento, realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da

mesma faixa etária

Razão de exames de mamografia de rastreamento, realizados em mulheres de 50 a 69 anos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
0,02	0,02	0,14

A razão dos exames de mamografias ficou em 0,02 com o valor parcial de 580 exames realizados (maio e junho), sendo a Santa Casa e o Hospital Escola os dois principais prestadores do município. Atualmente, a Santa Casa está com o mamógrafo inoperante, com previsão de retorno em outubro. Em setembro recebemos 528 vagas do HE e Santa Casa 0. Porém, em setembro o mamógrafo do HE ficou um período inoperante também. A rede DCNT segue abordando a importância da solicitação adequada por parte dos profissionais de saúde, visando o rastreamento na faixa etária de 50 a 69 anos a cada 2 anos, conforme preconiza o Ministério da Saúde, salvo em algumas situações específicas quando há necessidade de realização antes dessa idade ou intervalo de tempo. A Rede auxilia em casos mais delicados os profissionais da APS para um encaminhamento correto, mantendo um contato próximo com a Regulação, com trocas de informações quanto a oferta e demanda desse exame. Os dados disponíveis são somente de dois meses do quadrimestre, maio e junho.

Meta 2.2.14. Aumentar o percentual de idosos com registro do procedimento “avaliação multidimensional da pessoa idosa “(AMPI)

Percentual de idosos com registro do procedimento “avaliação multidimensional da pessoa idosa”

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
3,02%	2,63 %	14%

Está sendo desenvolvida capacitação para trabalho junto a população idosa e em outubro está sendo organizado mutirão para atendimentos a esta parte da população.

Meta 2.2.15. Reduzir o percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta

Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
81,83%	81,85 %	74%

No segundo quadrimestre de 2025, o resultado parcial deste indicador é de 81,85% de adultos com excesso de peso, valor que extrapola a meta que é de 74%. Ressaltamos que este resultado é parcial, uma vez que os resultados para o mês de agosto ainda não foram publicados no SISVAN. A Rede DCNT realiza reuniões mensais com as nutricionistas da APS. Participam desses encontros 15 nutricionistas do município (sendo 4 contratadas temporariamente), quatro nutricionistas da UFPel e uma nutricionista da UCPel, ampliando a abrangência das discussões e promovendo um ambiente de troca de experiências. Nessas reuniões são realizadas capacitações, sensibilização quanto às metas pactuadas e divulgação dos resultados quadrimestrais. Também se incentiva o registro regular de medidas antropométricas em todos os ciclos da vida, tanto nas unidades em que estão lotadas quanto nas demais unidades que integram o território. Em agosto, as nutricionistas que realizavam atendimentos no Centro de Especialidades foram alocadas em duas UBS, devido a falta de salas para as consultas. Entretanto, os atendimentos dos pacientes junto ao Programa Municipal de Combate à Tuberculose (PMCT) e ao Programa de Assistência a Estomizados e Continentes foram mantidos. As nutricionistas da APS realizam frequentemente atividades alusivas ao tema de nutrição e alimentação saudável nas suas unidades, com foco em sensibilizar a população quanto ao excesso de peso, obesidade e consequências à saúde.

Meta 2.2.16. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos

Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
5,46%	5,74%	8,50%

Ações realizadas no segundo quadrimestre

Monitoramento epidemiológico do número de adolescentes grávidas pelo número de nascimentos e acompanhamento das adolescentes gestantes provenientes da SMED e 5ª CRE, tendo como objetivo averiguar se as mesmas tiveram acesso ao pré-natal.

Atividades do PSE para inclusão das temáticas da gestação na adolescência.

Dificuldades enfrentadas:

Dificuldade de ter o profissional de referência para o adolescente dentro das UBSs;

Dados ainda fragmentado entre secretarias e serviços

Meta 2.2.17. Aumentar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV

Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
45%	Dado não atualizado	60%

Meta 2.2.18. Aumentar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
30%	Dado não atualizado	60%

No 1º quadrimestre de 2025, 30% das gestantes receberam atendimento odontológico, apresentando crescimento em relação ao último quadrimestre de 2024, que registrou 27%. Os dados do 2º quadrimestre ainda não foram disponibilizados pelo SISAB. Análise: O aumento reflete o compromisso das equipes em ampliar o acesso e priorizar o atendimento odontológico às gestantes, reforçando o vínculo com o pré-natal e promovendo ações preventivas essenciais para a saúde materno-infantil.

Meta 2.2.19. Reduzir a razão (Por 100.000 nascidos vivos) de mortalidade materna - RMM

Razão de Mortalidade Materna - RMM

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
0	0	40,30

Ações desenvolvidas:

Participação ativa nas reuniões do Comitê de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal – COMAI,

com o objetivo de identificar a magnitude da mortalidade materna, suas causas, os fatores de riscos que a determinam e propor medidas que previnam a ocorrência de novas mortes; Implementação de ações de gestão para intervenção nas dificuldades de viabilidade e acesso aos métodos contraceptivos na rede de atenção à saúde, Qualificação da estratificação do risco no pré-natal junto às equipes da UBS, realizado pelas obstetras dos AGAR -HE/UFPEL/EBSERH e HU/HUSFP/UCPEL; Reunião in loco ou online, para a discussão de casos específicos do período gravídico-fetal-puerperal, com potencial de riscos e vulnerabilidades associadas, que possam agravar e impactar na morbimortalidade, tanto com as equipes das UBS e também com a rede intersetorial.

Meta 2.2.20. Aumentar a proporção de partos normais no SUS

Proporção de partos normais no SUS

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
56%	42,6%	55%

Houve um investimento no cuidado ao pré -natal, com o programa mãe pelotense levando a um melhor acompanhamento e diálogo com as gestantes com o objetivo de preparar o plano de parto e visitas aos hospitais. Dessa forma as mulheres chegam às maternidades mais informadas e preparadas para o parto vaginal. No entanto, houve um grande aumento de gravidez de risco, o que naturalmente evoluem para cesárea. A rede está realizando trabalho preventivo na Infância e Juventude para que as mulheres tenham menos doenças crônicas o que acabam na gestação de risco.

Nossa principal preocupação é qualificar e aplicar um investimento no pré natal, desta forma e atenção primária tem um papel significativo. O programa mãe pelotense, contratação emergencial de enfermeiros para atuar nas áreas mais atingidas na época da enchente, foram fundamentais aumentando o número de grupos, desenvolvendo planos de parto e ultimamente acompanhando as visitas nas maternidades.

Dessa forma as mulheres chegam às maternidades mais informadas e preparadas para o parto vaginal. No entanto, temos de considerar que existe um grande número de mulheres com gravidez de risco, estas que naturalmente evoluem para cesárea, também receberam uma atenção, reduzindo o tempo de espera para

consultas especializadas e portanto desfechos diferenciados do esperado .

Meta 2.2.21. Aumentar o percentual de nascimentos registrados em cartório

Percentual de nascimentos registrados em cartório

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
74,8%	91,8%	95%

Ações realizadas no segundo quadrimestre

Orientações pelas maternidades para o registro Civil junto às maternidades ;

Sensibilização durante os atendimentos a gestantes.

Meta 2.2.22. Manter a taxa de mortalidade infantil, não ultrapassando a proporção de 12/1000 estabelecida para a região

Taxa de Mortalidade Infantil

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
6,34	8,98	10

No segundo quadrimestre houveram 14 óbitos infantis, sendo 3 em maio, 1 em junho, 3 em julho e 7 em agosto. Das causas: 5 malformações congênitas, 5 septicemia, 2 trabalho de parto prematuro, 1 sífilis congênita, 1 bronquite aguda.

Planejamentos futuros:

Assegurar a continuidade das ações já desenvolvidas e que impactam qualitativamente no cuidado, integrando as ações de atenção no pré-natal, parto e nascimento, período neonatal, primeira infância e escolar, que depois seguem nos cuidados na adolescência.

Articular as ações nos pontos de atenção à saúde materno-infantil que possam impactar na qualidade de vida da criança, na prevenção das mortes precoces por causas potencialmente evitáveis e na prevenção de eventos crônicos futuros.

Meta 2.2.23. Aumentar o número de participantes em atividades de escovação dental supervisionada

Número de participantes em atividades de escovação dental supervisionada

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
5.341	6.447	8.000

O aumento evidencia o empenho e a dedicação dos dentistas da rede, que intensificaram as ações educativas em escolas municipais e estaduais, bem como nas unidades de saúde. Esse esforço contribuiu para ampliar a participação das crianças e adolescentes, consolidando práticas preventivas e fortalecendo a promoção da saúde bucal na população.

Meta 2.2.24. Aumentar o percentual de crianças 0-6 anos com avaliação nutricional pelo SISVAN

Percentual de crianças 0-6 anos com avaliação nutricional pelo SISVAN

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
22,30%	27,11%	25%

No segundo quadrimestre de 2025, o indicador atingiu 27,11%, acima da meta estabelecida de 25%. Entretanto, esse resultado é parcial devido à ausência de dados do mês de agosto no SISVAN. Para aumentar o percentual, temos intensificado as estratégias de sensibilização e capacitação das nutricionistas, com foco na importância da realização e registro da avaliação e aprimoramento no atendimento à população infantil. Durante as reuniões da Rede DCNT, são discutidas as barreiras enfrentadas e reforçada a relevância do monitoramento nutricional na primeira infância. As nutricionistas da APS realizam atividades alusivas ao tema de nutrição e alimentação saudável nas escolas próximas às suas unidades, uma ação prioritária do Programa Saúde na Escola. O foco é sensibilizar as crianças e trabalhadores, quanto a importância de uma alimentação saudável na primeira infância, favorecendo um desenvolvimento adequado e evitando consequências à saúde quando jovem e adulto. A nutricionista apoiadora da Rede participa do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI-M) que atua no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), na discussão de casos e elaboração de atividades para o próximo ano, visando temas como alimentação saudável e o diagnóstico do estado nutricional dos escolares.

Meta 2.2.25. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família

Cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
38,78%	26,5%	70%

Ações realizadas no segundo quadrimestre

Orientações aos profissionais, reforçando a importância do acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família, assim com a inserção dos dados antropométricos (peso e altura), situação vacinal e gestacional no sistema e-SUS/PEC, qualificação dos registros dos indicadores em saúde e atingimento das metas;

Contato com Coordenadoria Regional de Saúde sobre o percentual de gestantes, indicadores e metas a serem atingidas no Programa Bolsa Família;

Propostas

Capacitação da APS;

Educação Permanente sobre o Bolsa Família para equipe da REMI

Meta 2.2.26. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
7	17	30

Durante o segundo quadrimestre a Rede de Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias (RDCTP) realizou e participou de diversas atividades, visando qualificar informações, fluxos de trabalho, melhorar indicadores e atingir metas.

Meta 2.2.27. Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
0	0	0

No que tange o assunto transmissão vertical foi realizada reunião do Comitê de

Transmissão, onde apresentamos a situação do município no primeiro semestre de 2025 e discutimos estratégias para enfrentamento das demandas.

Meta 2.2.28. Reduzir o coeficiente bruto de óbitos por AIDS em relação ao fechamento do ano anterior

Coeficiente bruto de mortalidade por Aids

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
3,78%	2,91	9,64

No mesmo período tivemos o retorno de 39 pacientes que estavam em perda de seguimento para tratamento do HIV/AIDS, o que é de muita relevância pois a perda do seguimento tem impacto direto no coeficiente de óbitos por AIDS.

Meta 2.2.29. Aumentar o número de Testes Rápidos de HIV realizados

Número de Testes Rápidos de HIV realizados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
6.227	6.233	9.500

Em relação aos testes rápidos, seguimos capacitando em loco as equipes de saúde, a fim de alinhar a técnica e os fluxos, incentivando a oferta de testagem à população. Esta medida foi implementada após a identificação de falhas na técnica/execução dos testes, somado à falta de conhecimento de fluxos e protocolos de tratamento e testagem.

Meta 2.2.30. Aumentar o número de Testes Rápidos para sífilis realizados

Número de Testes Rápidos para sífilis realizados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
5.908	6.264	9.500

Em relação aos testes rápidos, seguimos capacitando em loco as equipes de saúde, a fim de alinhar a técnica e os fluxos, incentivando a oferta de testagem à população. Esta medida foi implementada após a identificação de falhas na técnica/execução dos testes, somado à falta de conhecimento de fluxos e protocolos de tratamento e testagem.

Meta 2.2.31. Aumentar o número de Testes Rápidos para hepatite B realizados

Número de Testes Rápidos para hepatite B realizados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
5.634	5.831	9.500

Em relação aos testes rápidos, seguimos capacitando em loco as equipes de saúde, a fim de alinhar a técnica e os fluxos, incentivando a oferta de testagem à população. Esta medida foi implementada após a identificação de falhas na técnica/execução dos testes, somado à falta de conhecimento de fluxos e protocolos de tratamento e testagem.

Meta 2.2.32. Aumentar o número de Testes Rápidos para hepatite C realizados

Número de testes rápidos para hepatite C realizados

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
5.389	5.890	10.000

Em relação aos testes rápidos, seguimos capacitando em loco as equipes de saúde, a fim de alinhar a técnica e os fluxos, incentivando a oferta de testagem à população. Esta medida foi implementada após a identificação de falhas na técnica/execução dos testes, somado à falta de conhecimento de fluxos e protocolos de tratamento e testagem.

Meta 2.2.33. Manter o percentual de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose

Testagem para HIV nos casos novos de tuberculose

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
100%	100%	100%

Meta 2.2.34. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar

Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
0	65,96%	84%

Durante o período foram realizadas ações extramuros com a equipe do programa de tuberculose, para busca de contatos de pacientes positivos para tuberculose. Tal atividade

não obteve êxito como esperado devido a falta de adesão por parte dos pacientes.

Ainda em relação à Tuberculose foram realizados 596 contatos, através do Tele Saúde, para acompanhamento de pacientes em tratamento.

Meta 2.2.35. Aumentar o percentual de preenchimento do Fupa orientação sexual no sistema e-SUS

Percentual do preenchimento do quesito orientação sexual no sistema e-SUS

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
24,09%	24,8	35%

Durante o quadrimestre foram realizadas 49 reuniões com o Comitê Gestor Quilombola. GT Saúde da População Negra; Conselho Povo de Terreiro; GT CIAMP Rua; Rede Rua Adulto; Conselho de Participação e Desenvolvimento da População Negra; Conselho LGBT; GT Saúde Escolar; com a Rede Rua; com Programa Saúde na Escola; entre outras . Participação em audiência pública, roda de conversas, dois cursos, participação social, participação em três congressos, entre outras atividades.

Meta 2.2.36. Aumentar o percentual de preenchimento do quesito identidade de gênero no sistema e-SUS

Percentual de preenchimento do quesito identidade de gênero no sistema e-SUS

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
1,38%	2,21%	7%

Durante o quadrimestre foram realizadas 49 reuniões com o Comitê Gestor Quilombola. GT Saúde da População Negra; Conselho Povo de Terreiro; GT CIAMP Rua; Rede Rua Adulto; Conselho de Participação e Desenvolvimento da População Negra; Conselho LGBT; GT Saúde Escolar; com a Rede Rua; com Programa Saúde na Escola; entre outras . Participação em audiência pública, roda de conversas, dois cursos, participação social, participação em três congressos, entre outras atividades.

Meta 2.2.37. Manter abaixo de 1 o Índice de Infestação Predial pelo *Aedes aegypti*
Índice de Infestação Predial pelo *Aedes aegypti*

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
0,38	0	0

O índice se manteve dentro da meta estabelecida devido ao trabalho intensivo e constante no combate ao Aedes.

Meta 2.2.38. Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
107,43%	107,65%	100%

A meta se mantém dentro dos parâmetros estabelecidos devido ao trabalho intensivo e constante da equipe.

Meta 2.2.39. Aumentar o percentual da população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC

Percentual da população abastecida por SAC com tratamento em relação à população abastecida por SAC

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
90,65%	90,94%	78%

A meta se mantém dentro dos parâmetros estabelecidos devido ao trabalho intensivo e constante da equipe.

Meta 2.2.40. Manter ativo o banco de dados para cadastrar pessoas portadoras de deficiência residentes no município

Banco de dados para cadastrar pessoas portadoras de deficiência residentes no município

1º Quad 2025	2º Quad 2025	Meta Ano 2025
1	1	1

O Banco de Dados para cadastro das Pessoas com Deficiência de Pelotas foi oficialmente inaugurado no dia 29 de agosto de 2022, e desde então vem sendo aprimorado para melhorar o rastreo utilizando terminologias mais adequadas. Esse banco irá permitir aos gestores obter informações, conhecer o perfil dos PCDs e também avaliar as necessidades de acesso aos serviços de saúde dessa população, possibilitando planejar e criar políticas públicas de saúde voltadas para esse público.

A RAPCD vem buscando ampliar o número de pessoas com deficiência cadastradas através do cadastro de usuários das associações e instituições que atendem PCDs em Pelotas e também vem planejando realizar ações específicas para o cadastramento.

Até o segundo quadrimestre do ano de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas atingiu 30 metas das 84 metas previstas para este ano, totalizando um percentual de 36%.